



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 170/18 – terça-feira, 29 de janeiro

Jornal do Commercio
Coluna Frente & Perfil – 03





Por que a demora?

O meio político e empresarial ainda não consegue explicar nem compreender por que o coronel do Exército **Alfredo Menezes** ainda não foi nomeado oficialmente superintendente da Zona Franca de Manaus, mesmo já tendo seu nome confirmado pelo governo federal. A principal autarquia da região está paralisada diante do impasse. O próprio indicado tenta entender o que está ocorrendo nos corredores de Brasília. Há quem aposte que o ministro da Economia, Paulo Guedes, esteja aguardando uma chance de negociar com a bancada do

Amazonas, colocando como essencial o apoio de deputados e senadores do Estado à reforma da Previdência, em troca da operacionalização da Suframa. Mas há também quem garanta que há concorrentes na pista, sendo o principal deles o deputado federal Pauderney Avelino (DEM), que fica sem mandato a partir do dia primeiro de fevereiro e é amigo próximo do presidente Jair Bolsonaro (PSL), que já havia garantido que o parlamentar faria parte de seu governo. Fato é que a ZFM não pode ser tratada com tanto desdém.

DURO

Na semana passada Bolsonaro telefonou ao senador Omar Aziz (PSD), que havia mandado um recado ao presidente sobre a necessidade de nomear Menezes. O mandatário não quis entrar no assunto específico do coronel, mas perguntou e teria o apoio do parlamentar para votar a reforma da previdência. "Só se o senhor garantir as vantagens comparativas da Zona Franca", respondeu Aziz. "Se deixar o Paulo Guedes nos atacar, o senhor terá 45 senadores na sua oposição, a maioria da Casa", acrescentou.